

QUANTO CUSTA UM MILAGRE

Uma garotinha esperta de apenas 6 anos de idade, ouviu seus pais conversando sobre seu irmãozinho mais novo. Tudo o que ela sabia é que o irmãozinho estava muito doente e que estavam completamente sem dinheiro. Queriam se mudar para um apartamento no subúrbio próximo mês, porque seu pai não tinha recurso para pagar as contas do médico e o aluguel do apartamento. Somente uma intervenção cirúrgica muito cara, poderia salvar o garoto e não havia ninguém que pudesse emprestar-lhes o dinheiro.

A menina ouviu o seu pai dizer à sua mãe chorosa num sussurro desesperado:

--Somente um milagre poderá salvá-lo.

Ela foi ao seu quarto e puxou o vidro de gelatina de seu esconderijo no armário, despejou todo o dinheiro que tinha no chão e contou-o cuidadosamente três vezes. O total tinha que estar exato, não havia margem de erro. Colocou as moedas de volta no vidro com cuidado e fechou a tampa.

Saiu devagarinho pela porta dos fundos e andou 5 quarteirões até chegar à farmácia. Esperou pacientemente que o farmacêutico a visse e lhe desse atenção, mas ele estava muito ocupado no momento. Ela então esfregou os pés no chão para fazer barulho, e nada. Limpou a garganta com o som mais alto que pode, mas nem assim foi notada. Por fim pegou uma moeda e bateu no vidro da porta, finalmente foi atendida.

-- O que você quer? Perguntou o farmacêutico com voz aborrecida, estou conversando com meu irmão que chegou de Chicago e que não vejo a séculos, disse ele sem esperar resposta.

-- Bem, eu quero lhe falar sobre meu irmão, respondeu a menina no mesmo tom aborrecido. Ele está realmente doente e eu quero comprar um milagre.

--Como ? balbuciou o farmacêutico admirado.

--Ele se chama Andrew e está com alguma coisa muito ruim crescendo dentro de sua cabeça, e papai disse que somente um milagre poderá salvá-lo. É por isto que eu estou aqui. Então, quanto custa um milagre?

-- Não vendemos milagres aqui garotinha, desculpe mas não posso ajudá-la, respondeu o farmacêutico com um tom mais suave.

-- Escute, eu tenho dinheiro para pagar. Se não for suficiente eu posso conseguir mais. Por favor diga-me quanto custa? insistiu a pequena.

O irmão do farmacêutico era um homem gentil, deu um passo à frente e perguntou à garota:

-- De que tipo de milagre o seu irmão precisa?

-- Não sei, respondeu levantando os olhos para ele, só sei que ele está muito mal e mamãe disse que precisa ser operado. Como papai não pode pagar, quero usar meu dinheiro.

-- Quanto você tem? perguntou o homem de Chicago.

-- Um dólar e onze centavos, respondeu a menina num sussurro. É tudo o que eu tenho mas posso conseguir mais se for preciso.

-- Puxa! Um dólar e onze centavos é exatamente o preço de um milagre para irmãozinhos.

O homem pegou o dinheiro com uma mão, e com a outra pegou na mão na menina e disse:

-- Leve-me até a sua casa, quero ver seu irmão e conhecer seus pais. Quero ver se tenho o tipo de milagre de que você precisa.

Aquele homem gentil era um cirurgião, especializado em neurocirurgia. A operação foi feita com sucesso e sem custo algum.

Alguns meses depois, Andrew estava em casa novamente, recuperado. A mãe e o pai comentavam, alegremente, sobre a sequência de acontecimentos ocorridos: a cirurgia foi realmente um milagre, gostaria de saber quanto ela teria custado!!!

A menina sorriu. Ela sabia exatamente quanto custa um milagre, um dólar e onze centavos, mais a fé de uma garotinha.

Não há situação, por pior que seja, que resista ao milagre do amor. Quando o amor entra em ação, tudo vence, tudo acalma. Onde o amor se apresenta, foge a dor, se afasta o sofrimento, e o egoísmo bate em retirada.